

Fórum das Seis realiza dia de atividades unificado amanhã em São Paulo

O Fórum das Seis realiza nesta quinta-feira (27) em São Paulo um dia de atividades da Campanha Salarial Unificada. A programação começa às 9 horas, em frente à reitoria da Unesp, com um ato unificado por democracia e isonomia nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza.

Às 14h, o movimento segue para a Assembleia Legislativa, onde realiza um segundo ato, desta vez por mais recursos para a educação, universidades estaduais paulistas e Centro Paula Souza na LDO 2014 (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Para garantir a participação dos trabalhadores da Unicamp, o STU

organiza um ônibus que sairá do estacionamento da BC às 8h30.

Para participar, é necessário ir à sede do sindicato ou ligar para (19) 3521.7412 / 3521.7147 / 3289.4242 e se inscrever com a Valéria. O STU negociará a liberação dos trabalhadores inscritos com as respectivas chefias.

Terceirizados da limpadora Centro reivindicam melhores salários e condições de trabalho

Os trabalhadores da Limpadora Centro, empresa terceirizada responsável pela limpeza na Unicamp, participaram de reunião na semana passada com representantes da patronal e do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Ambiental de Campinas e Região (Siemaco), que representa legalmente a categoria. Eles reivindicam aumento salarial (o piso atual é de R\$ 755,00) e da cesta básica (hoje em R\$ 75,00). Querem também a revisão da regra que suspende a cesta básica dos trabalhadores em licença ou ausência por motivo de doença, a ampliação imediata do quadro funcional e fim do assédio moral.

A categoria também está insatisfeita com as péssimas condições de trabalho e alega que a enorme sobrecarga de serviço, fruto do enxugamento do quadro, é responsável pelo crescente índice de adoecimento. Como a empresa efetua desconto

de salário e benefícios nos casos em que o atestado médico está carimbado somente pelo médico e não pelo Centro de Saúde, o adoecimento virou um critério de punição.

Os funcionários consideram que a empresa não estaria cumprindo uma regra básica nesse tipo de contrato que é o estabelecimento de um número mínimo de profissionais responsáveis pela limpeza por metro quadrado. Há trabalhadoras denunciando que ficam responsáveis por até três andares. O caso é alvo de uma ação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Campinas (Cerest) encaminhada ao Ministério Público do Trabalho, que denuncia a falta de fiscalização por parte da Unicamp em relação ao cumprimento do contrato e à legalidade nas relações trabalhistas. Também há denúncias de assédio moral.

Para o STU, os funcionários contratados pela limpadora Centro estão na Unicamp pra prestar um

serviço ao bem público e devem ser tratados com isonomia de direitos em relação aos concursados. Vale lembrar que até pouco tempo existiam funcionários de carreira contratados para exercerem esta função, de modo que a terceirização, mais uma vez, é utilizada pela Universidade como um mecanismo retirada de direitos do servidor público e divisão dos trabalhadores.

O STU apoia a mobilização dos trabalhadores da Centro e cobrará da reitoria a revisão do contrato celebrado com a empresa de modo a não comprometer os direitos trabalhistas dos funcionários. O sindicato é contra as terceirizações na Universidade e denuncia constantemente as violações de direitos trabalhistas envolvendo empresas que prestam serviços à Unicamp. O próprio Tribunal de Contas do Estado apontou a "terceirização desmedida" na Universidade em relatório de análise das contas do exercício de 2011.

Representantes do movimento social de Campinas protocolam plataforma de reivindicações na Câmara dos Vereadores

Depois de dois grandes protestos realizados na semana passada sem que o poder público abraisse um canal de diálogo com a população, representantes dos movimentos sociais foram recebidos na última segunda-feira (24) por um grupo de vereadores na Câmara Municipal. Na ocasião, os manifestantes protocolaram uma pauta com nove reivindicações, em sua maioria relacionadas à questão do transporte público, e estabeleceram um prazo de 96 horas para apresentação das respostas. A reunião aconteceu durante o último ato.

Entre os pedidos estão a retirada dos dois últimos aumentos (reduzindo a tarifa para R\$2,85), a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os contratos de transporte público, passe livre para todos os estudantes e desempregados, municipalização do transporte e o fim do subsídio às empresas de ônibus. Os manifestantes também cobram a realização de uma audito-

ria nas contas das empresas de transporte coletivo que atuam na cidade.

O presidente da Casa, Campos Filho (DEM), recebeu o documento e se comprometeu a apresentar uma resposta no prazo solicitado. O movimento, formado por entidades como o DCE Unicamp, DCE PUCCamp, STU, diversos grêmios estudantis, centros acadêmicos da Unicamp e outras entidades, deve aguardar um retorno sobre a pauta até a sexta (28).

As manifestações terão continuidade no município - como parte da onda de protestos que têm marcado a conjuntura no país.

Agenda de atos na cidade

Hoje, o Fórum Popular de Saúde está convocando um **ato em frente à Prefeitura da cidade, em defesa da saúde pública**, a partir das 14 horas.

Na quinta (27) acontece o **ato "Fora Feliciano"** - que pede a saída

o pastor Marco Feliciano da presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados em razão de suas declarações preconceituosas. O protesto, que será seguido de uma passeata contra a aprovação da "cura gay", terá início às 17h30 no Largo do Rosário.

Na sexta-feira (28), quando se encerra o prazo solicitado pelos vereadores para responder às demandas dos movimentos sociais, a partir das 17 horas, também no Largo do Rosário, terá início **novo ato em defesa do transporte público**.

No mesmo dia, a partir das 8 horas, acontece uma **aula pública, com o professor convidado Fernando Frota Dillenburg, sobre os rumos das manifestações populares no Brasil**. O evento será realizado no PB da Unicamp.

E no domingo (30), às 13 horas, terá início a **Parada do Orgulho e pela Diversidade Sexual de Campinas**, no Largo dos Expedicionários.

Lazer

Departamento de aposentados realiza passeio à cidade de Pedreira

O STU organiza um passeio para a cidade de Pedreira. A viagem está programada para acontecer no próximo dia 10/07. A taxa de inscrição é de R\$18,00 (dezoito reais) para um grupo de 40 pessoas. A manutenção dessa

taxa será confirmada após a adesão do número estimado. Convide os seus colegas da Unicamp, vizinhos e outros amigos. Participe de mais esse momento de lazer.

A adesão ao passeio será admitida até hoje (26/06). Confirme

sua presença.

A saída será às 07h30 atrás da Caprioli, próximo ao Largo do Pará, no Centro de Campinas. Em relação ao retorno, a chegada em Campinas está prevista para as 17h.